

O movimento mais surpreendente de julho foi o fechamento dos yields da Renda Fixa nas maturidades mais longas, especialmente por conta do atual nível de inflação, e a mensagem do FED de que considera a inflação transitória. Uma das possíveis explicações está ligada ao aumento da preocupação com a variante Delta levar a uma nova onda de fechamento da economia, e maior aversão a risco. Por outro lado, as Commodities continuam a apresentar desempenho positivo, principalmente Energia, Metais Industriais e Café (+12% depois do anúncio de que geadas cortaram 10% da produção brasileira).

A percepção de risco voltou a aumentar no Brasil no mês de julho com queda nos mercados de RV e RF. Como no ano passado, as discussões em torno do orçamento do próximo ano, e como fazer para que ele caiba dentro do teto dos gastos, desestabilizam a confiança em torno do pilar fiscal. Dessa vez, não apenas o governo gostaria de expandir o programa de distribuição de renda, mas o aumento de volume de pagamento de precatórios a serem pagos em 2022. A sugestão de parcelar os pagamentos cria incerteza jurídica, e seria de difícil tramitação. A flexibilização do teto cria ainda mais dificuldades políticas.

A carteira local do FT apresentou retorno de -0,2% no mês, em linha com seu benchmark. No mês, a Renda Variável Internacional apresentou forte rentabilidade (+5,5%) e foi capaz de proteger o portfólio, quando a maioria das classes de ativos tiveram performances negativas. Apesar da queda de -1,9%, a classe de Renda Variável Local performou melhor que seu índice IBX, -4,0% e no ano, a classe já supera o IBX, +5,3% vs +4,5%, respectivamente.

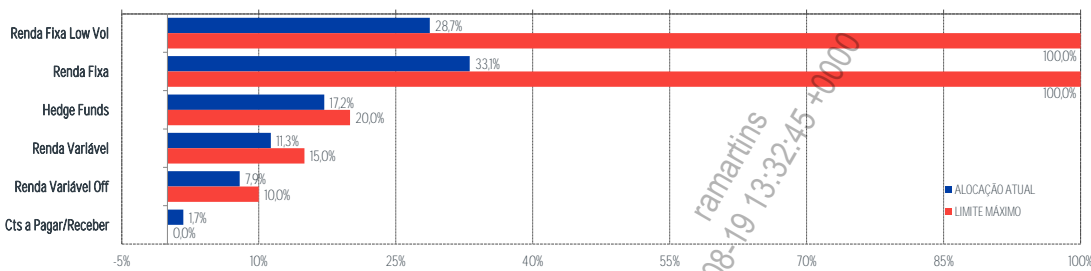
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
Renda Fixa Low Vol	0,4%	1,8%	2,5%	3,1%	4,2%	6,4%
Renda Fixa	-0,4%	-0,9%	2,0%	5,2%	8,2%	9,6%
Hedge Funds	-2,5%	1,9%	6,6%	6,0%	7,3%	9,8%
Renda Variável	-1,9%	5,3%	20,1%	22,3%	26,5%	20,5%
Renda Variável Off	6,3%	15,8%	35,2%	40,7%	27,4%	25,3%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	-0,2%	1,5%	5,6%	8,2%	9,4%	10,2%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
CDI	0,4%	1,6%	2,4%	3,3%	4,3%	6,5%
IMA EX C	-0,1%	-0,4%	1,0%	4,3%	9,2%	10,1%
IHF Composto	-1,5%	1,7%	5,5%	6,0%	7,1%	8,7%
IBX	-4,0%	4,5%	20,7%	11,1%	17,4%	17,3%
MSCI BRL	5,9%	15,3%	34,5%	41,5%	27,7%	25,7%
IPCA	1,0%	4,8%	9,0%	5,6%	4,8%	4,3%
BENCHMARK	-0,2%	2,1%	5,2%	6,7%	9,3%	10,4%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	43.720.622
Renda Fixa	50.366.635
Hedge Funds	26.128.913
Renda Variável	17.234.320
Renda Variável Off	12.036.448
Cts a Pagar/Receber	2.645.548
Total	152.132.486

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-16,1%	-10,1%	-50,8%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-19,7%	-14,2%	-63,1%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	4,8%	33,3%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	46.801	0
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-45.060	-19.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-151	-604
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	152.132
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%	-0,1%	-0,4%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%	-23,5%	-11,1%
Rent. Nominal	3,9%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	9,8%	1,5%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	4,8%
Rent. Real	1,0%	9,1%	10,4%	4,0%	8,5%	5,1%	-3,1%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.